

Ato da sessão ordinária do dia quatorze de junho de 1983.

Aos quatorze dias do mês de junho de 1983, as vinte horas, na sala <sup>destinada</sup> da sessão da Câmara Municipal de Ripão, sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Rossetti e secretariado, pelos Srs. Vereadores Walter Spognoli e Orlando Marquesi, e demais vereadores presentes os Srs. Bartolomeu Piemonte Alves, Antonio Veiga Conal, Antonio Ferreira Sant'ana, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson valentim. Havendo presença total dos Sr. Vereadores o Sr. presidente em nome de Deus, dá por aberta a sessão.

1º Expediente: O Excmo Sr. Presidente solicitou a auxíliar de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão ordinária do dia terça e em maio de 1983, que após ser lido, foi posto em discussão, ninguém fazendo uso da palavra. Foi posto em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

A seguir passou-se a adem do dia, o Sr. Presidente, pediu ao Sr. secretário para que fizesse a leitura do projeto de lei nº 07/83, após a leitura o projeto foi posto em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, o referido projeto, o Sr. Presidente disse que o referido Projeto ficará na Câmara para nilha estudo dos Sr. Vereadores.

A seguir passou-se a exp. pessoal, fez uso da palavra o Sr. Vereador: Sebastião Beltramini, Sr. presidente nobres colegas: eu queria uma infamação do Excmo do Sr. Presidente se a Excmo do Sr. Prefeito não encaminhar nada do funcionalismo, sobre o aumento do salário dos funcionários, se está a par, queria uma resposta. O Sr. Presidente disse que o Sr. prefeito vai aumentar, o quanto ele ainda não sabe, mas ele me disse que vai ficar para a próxima sessão, ele pede em regime de urgência, a gente aprova e já dá para sair esse mês mesmo.

Continuou com a palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: eu agradeço a resposta do Sr. presidente, porque é uma coisa que venho trazer aqui ao esse legislativo, é quando vem um aumento aos senhores funcionários, como os Sr. estão a par, na sessão passada, sobre o aumento do lito.

Secretaria, eu pedi retirada desse legislativo para a gente não ter uma infamação geral, mais caro companheiro, é uma coisa de bastante satisfação para nós, aqui nesse legislativo, é quando vem um aumento a Excia do Sr. Funcionários, quando a Excia do Sr. Prefeito manda isso para nós é uma grande satisfação, caro companheiro, peçamos bem, que a situação vem vindo precária, que esse aumento aos funcionários, como a Excia do Sr. Presidente não infamar, não sabe de quanto vai ser, a gente também não está a por, não pode se espangir, mais o nosso custo de vida, caro companheiro, temo que ser um aumento de 100%, pa que nos sabemos perfeitamente que a situação vem vindo bastante precária, agora, não sabemos a situação da Excia do Sr. Prefeito, mais seria uma grande oportunidade, essas idas do Prefeito a São Paulo, ter uma conversa sincera a Excia do Sr. Governador, para tomar umas providencias necessárias não só ao municipio de Mipocá, mais todos os municipios temo que tomar essas providencias, essas medidas com a Câmara dos Deputados, pa que o custo de vida não está dando mais para a gente viver, está uma situação bastante parada, essa é uma parte que precisava partir do legislativo, para a parte do Executivo, para partir pela parte do nosso governador, nossas câmaras de Deputados, pa que peço os Sr. caro companheiro, que situação nos estamos chegando, do ano passado para cá, peço quanto aumentar os funcionários, peço

os senhas, com os companheiros, o quanto aumen-  
tar o custo de vida, mais de 50%, não 20  
ou 50%; porque a cada quinze dias, nos  
temos aumento no custo de vida. Então o que vem  
acontecendo, que geralmente por muito que o pre-  
feito possa aumentar, nunca pode trazer sa-  
tisfatório a boca dos nobres funcionários e  
de todos os que trabalham, porque o custo de  
vida vem precário, com os companheiros, a gente  
tinha uma experiência, que vem fã de seis  
mes não estamos tendo condições mais de  
poder viver, a classe mais pequena, porque  
não tem feito mais de poder viver, que dirá se  
agora esse governo novo, talvez cortar Alimen-  
tíssimo dessas crianças, desses paisados que  
tem quatro ou cinco filhos, e é sozinho que  
trabalha, para ganhar aí mil a mil e  
duzentos cruzeiros por dia, e que em tudo o dige  
e muito obrigado.

Fez usada palavra o Sr. Vereador Orlando, mas  
queri o Sr. presidente, nobres colegas, falar a  
respeito desse aumento do funcionários, parece  
que o nosso prefeito está até com bincadei-  
ra, porque dar aumento a um funciona-  
rio numa época dessa, não é caso para  
se pensar, fazer estudo e analisar quanto  
vai ser, ou quanto não vai ser, eu acho  
Sr. presidente, que ele está ensaiando demais,  
de está sabendo que os funcionários neces-  
sariam do aumento, está sabendo que é época  
de fazer este reajuste sem estar precionando,  
ensaiando, se ele já de fora dissesse do  
aumento, como já teve oportunidade de con-  
versar com o Sr. Secretário do Prefeito, já fazem

quinze dias, falou sobre o aumento, ele disse que  
 enviaria a Câmara, e nos estamos esperan-  
 do, então Sr. Presidente, não é preciso que os fun-  
 cionários fiquem até o final do mês, para saber  
 desse aumento, quanto vai ser, nos estamos  
 aqui para trabalhar e penso essa reme-  
 na mesmo, em edição extraordinária para  
 que os funcionários fiquem sabendo do au-  
 mento, quanto vai ser, e Sr. presidente, eu que-  
 ro que o Sr. leve ao conhecimento do Sr. prefeito  
 mais uma reclamação que eu tive do pessoal  
 aqui de Mipocá, me disseram que no novo  
 jardim, está amarrando o animal, a pessoa  
 me disse e confirmo, que tem animal en-  
 dando no jardim, desde que foi feita uma  
 lei, que o cão parado e criado aqui em  
 Mipocá, não pode encostar no banco do jardim,  
 portanto eu reivindico, que animal também  
 não pode ficar andando na praça pública,  
 porque é uma vergonha, que anda aconte-  
 cendo aqui em Mipocá, que já se espalhou  
 por toda cidade vizinha, inclusive, cidadãos  
 de respeito aqui em Mipocá, pessoas que me-  
 rece toda confiança, todo respeito de qual-  
 quer autoridade, aqui em Mipocá, foi chama-  
 do atenção, por estar encostado no banco do  
 jardim, ouvindo um assunto de seu interesse,  
 então eu acho que justiça cabe, e o Sr. Prefeito,  
 para livrar a pele dele, pessoas fazem recla-  
 mar, ele disse que isso foi projeto do vereador  
 dores, foi indicação de um vereador, essa indi-  
 cação do vereador, não foi posta em discussão,  
 em votação pelo plenário, então ele acata a  
 indicação de um vereador, se ele executa



ela, então ele que não jogue as vereadoras em jogo contra o povo, diz que foi fulano vereador que fez a indicação e eu achei que era certo; então nesse ponto, o vereador indica um caso, o prefeito age outro, executa outro e depois culpa os vereadores, portanto Sr. presidente, eu peço que leve ao conhecimento dele, que não faça mais isso, não culpe os vereadores, um vereador faz uma indicação, ele cita o nome do vereador e outro Sr. presidente, que eu queria falar com o Sr. prefeito antes, e ele não estava aqui, foi reclamação do povo de Mipocã também sabemos Sr. que aqui em Mipocã existe uma quadra de esporte, qualquer município que existe uma quadra de esporte, ela pode ser cedida a qualquer pessoa que queira se divertir nela, o município que existe duas uma pode ser reservada, se uma é pública, a outra é reservada, a quadra de esporte da escola foi esbanjada pela diretora, ou pelo dirigente ali; não deixa mais os rapazes se divertirem, então eu reivindico ao Sr. Prefeito, que tome essas medidas, desde que as pessoas vão lá se divertir, respeitem, não abuse do uso daquela quadra. É que a gestão passada, do prefeito anterior, também houve esse impedimento de não deixar jogar na quadra e o Sr. Prefeito tomar as medidas, falar com a diretora e voltar tudo ao normal, com respeito, para que todos fiquem satisfeitos, é o que eu tinha a dizer.

A seguir fez uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltraminini: Sr. presidente nobres cole-

gas, quanto ao pedido do nobre colega Orlando quanto ao animal ja teve reclamação, mais não sabemos de quem é o animal, além disso aparecer a noite e nos não vimos o animal, estamos ai, a disposição da haça em que encontrar, por de quem é os animais e tomar as providencias, sobre o projeto que ele disse ai, eu encaminhei a essa Câmara, todos acharam de acado, não foi aprovado, mais todos acharam de acado, agora a culpa só sai em cima de mim, se o cidadão que ele disse, deve ser o Antonio passiano, ele foi esbarado pa que ele estava sentado as costas do banco, ele não estava encostado, estava sentado, e ja disse no projeto que tudo até muito as caras que tiverem sentado as costas dos bancos, as que tivessem com os pés em cima do banco, que os sus. elham ai, que ainda não chegou os sete bancos que estão quebrado, e eu tive a oportunidade de ver três rapazes sentados as costas dos bancos e de pisar e quebrar, então foi essa a indicação que eu fiz, então o nobre colega devia estar siente que ele mesmo parca dar nodio, não se eu trouxe a indicação a essa Câmara, e estamos cuidando mais impossível, então essas coisas todos, então os colegas, caras; todos, nem contra mim, nem contra, pa que os caras querem destruir os bens publicos dessa cidade, e nos estamos aqui para corrigir, tanto eu como qualquer um dos nobres colegas, devia ter essa oportunidade e corrigir, os sus. bem se que nos pegamos em desordem isso ai, parecia pasto de animal mesmo, pa que

estaria um gramão enorme aí, banheiro que-  
brado, pata de banheiro quebrada, pitto que  
brado, os bancos esbagaçados que ainda não  
faziam feitos, porque até paguemos um sa-  
paz que continuou, arrumou a refama, está  
poço, mais os hansen lá, ainda até man-  
dei pedir lá, o sr. prefeito não está aí, e eles  
ainda não acabaram de apertar, porque  
não é só dessa cidade que eles pegaram,  
como pegaram de 12 cidades para fazer os  
bancos, então é isso que a gente toma essas  
providências e por isso as críticas continuam  
em cima do gente, então eu vou abando-  
nar, vou deixar acabar por tudo para não  
ter essas críticas mais em cima, é o que eu  
tinha a dizer.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Orlando plac  
quest : eu gosto de falar as coisas e ter cer-  
teza do que eu falo, o cidadão que me re-  
clamou, não foi o Antônio Lassiano, foi que  
o nobre colega citou o nome antecipada-  
mente, fazendo que seja esse moço, eu  
cite o nome do rapaz, que foi o Aquinol-  
do do farmo, eu acho que ninguém aqui  
em Nipocá, levanta o dedo para acusar contra  
esse rapaz, que ele é um pessimo elemento aqui  
em Nipocá, Aquinaldo do farmo é um moço  
que merece respeito, e ele estava apenas en-  
fostado em posição, e ele foi chamado a aten-  
ção, ele se envergonhou, é um moço tímido,  
um moço de respeito e ele me reclamou,  
e quanto à indicação do nobre colega  
me parece, que, no dia, o nobre colega, fez,  
acho que foi seis indicações, por mim foi



elogiada, não foi discriminada, agora isso, não foi no mundo errado, eu não aceito, porque na praça tem um banco que eu dei, todo mundo deu banco, e aqui em Ripocá, se precisar por cinquenta bancos, não precisa de Prefeito abrir crédito especial de Prefeitura, o povo dá, mais desde que respeite a população, porque quando foi para pedir voto, o Sr. Prefeito, entrou até dentro de uma fassa para procurar um eleitor, e de entrar e foi isto massacrando o povo, outras indicações que o nobre colega fez, como eu fiz ao prefeito anterior, de fazer coisa no familiar, isso favorece o povo, ele não aceita, nobre colega citar de arumar o matadouro; isso era fácil era fácil para um ajudante funcionário, antes e um administrador para arranjar o povo, era fácil, mais fazer aquilo com luta, com sacrifício, ele não faz para benefício do povo; e portanto apoiarei a indicação, mais isto, então como não foi parte em discussão, eu não falei nessa referida indicação, então já falou, e cáthoa minha parte de, é no tempo de ajuda, e essa lei de não sentar em banco nobre colega, isso vai se tornar em desgraça, vai se tornar em quebra, porque eu fui sentar num banco a semana passada, sexta-feira e o banco estava ruído de fezes, eu não pude sentar, é isto o que acontece, arranjar o povo, o povo tem que ser tratado com carinho, com respeito, não em delegacia, delegacia foi feita para executar a pessoa quando ela deve; mais uma pessoa que eu está num banco, não deve ser chamada na delegacia; se a gente era como Sr. Dele.

quando, ele chama a gente com atenção, com carinho, então eu acho que isto deve se acabar, o povo robe, coloque-se uma placa no jardim, "zele do que é seu", a pessoa me aquela placa, aquilo daí na consciência, robe que é dele, agora por um funcionário para esbanjar, isto não está certo, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. <sup>que odia</sup> Uvaldo Beltramini: não estamos esbanjando o povo sentar nos bancos, mas dissemos que era para esbanjar, para sapatar em cima dos bancos, como é o nobre colega que o Sr. está citando aí, não quer citar certo nome dele, que ele pulou em cima do banco com os pés, então é essas coisas que o Sr. disse que tinha feito em cima do banco, na mesma hora que o fato do do funcionário limpa o banco, as coisas chegam e fazem as sujeiras, então é por isso que estamos tomando as providências necessárias, não estamos pedindo pra que não sentem nos bancos; os bancos é para sentar, mas não é para sapatar em cima, nem sentar em cima das costas do banco, é isso que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Uvaldo Beltramini: - Não está dizendo de quem robe em cima dos bancos, como por exemplo o que aconteceu com o Ari, dono do Acaque, ele tirou o pé do calçado, foi coçar o dedo, chamaram a atenção dele, o pé dele estava limpo e eu não vi pessoa nenhuma sapatar em cima do banco, portanto não citei nome de ninguém, citei de quem me reclamou; é praça pública, e tem que ser pública, isto não existe, em lugar nenhum existe, isto é uma vergonha pa-

ra Mipco, que eu tenho oportunidade de sair, eu saio, eu ando, eu go. fui esbanado na cidade de Toloni, lá fui esbanado por alguns e criticado, "esse Vereador lá não deixa mostrar no banco" portanto é uma vergonha, isto é praça pública, tem que ser tratada por caminho então o que está acontecendo, e essa autoridade que escuta isso aí, quer se aparecer, aparecer na cabeça do povo, por o que é do povo.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltrami - eu não preciso me aparecer, se eu aparecer em rubio em cima da tone do iguçu que lá eu me aparecio muito bem, eu quero que gele do que é novo, não é do que é velho, ou o que é ruim, é o que é do povo, porque se nos não tomar providencias, continua igual o que foi a outra sessão-digo gestão passada, que bando banco, rebentando mteio, rebentar até a propria, o grupo estolar, que nem continha no grupo não tem mais, não tem nem larva mais, que nos foi refameno cinco grupos, então se largar por conta do povo, que nos outro lugar o povo ainda se lembra, aqui tem uma meia duzia de gente que chega de fora e quer passar por cima do povo daqui, não é bem o povo daqui, é meia duzia de gente que chega de fora, chega a tem e quer passar por cima, eu não estou dizendo o nome colega que é para acobertar, nem é para acabar com o que tem, estou dizendo que nos somos os organizadores e por isso eu sinto, porque estava esbaçado tudo isto aí, e nos estamos tomando as providencias necessarias, esses criticas di de sentar em banco, isto é tudo critica,

que quando a pessoa é esbanhada é pra que esteja em cima, é o que eu tinha e dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando queri:- É mais uma vez o nobre colega quer dar uma de machão, eu disse que a autoridade quiz se aparecer, e autoridade a quem em Nipocó é o Senhor Prefeito, não mencionei o nobre colega, mais agora eu cito; o nobre colega quer se aparecer para a autoridade, fazendo explicação nesta casa que não é permitido, já tivemos que ouvir do proprio colega, o que nos tinha que ouvir do proprio Prefeito, não de um simples vereador, que para reaparecer ele disse que é um funcionario, fantasma, funcionario gratuito, só para se aparecer em Nipocó, trabalhar e não recebe, então é um funcionario fantasma, que dentro dos vereadores que estão aqui, nos temos que trabalhar, reivindicar pelo povo, e defender o Sr. Prefeito na hora que é preciso, e aqui estamos ouvindo o vereador dando uma de machão, como é o Prefeito de Nipocó, explicação, passando por cima do atual presidente, que é um povo digno de respeito, ele é que tem que fazer as explicações para nos, bondade dele, que o nobre vereador está fazendo as explicações ai, para que não é permitido, em Câmara alguma, que um vereador fale da maneira que o nobre colega está falando, sempre querendo se aparecer, agora já cito mesmo, eu disse autoridade, aquela que parheço, quando eu falo em autoridade é o atual Prefeito, autoridade maxima da cidade, ao vereador

does sabe aqui reindicar, faz a indicação, o prefeito acata, o vereador fica livre, se critica a execução, é criticado o prefeito, não o vereador que fez a indicação, portanto as críticas está caindo em cima do prefeito, e o Prefeito joga em cima do vereador, ele que assumiu a responsabilidade, ele que teve a queixa, a indicação, não joga em cima do vereador.

O sr. Presidente, não deixando ninguém mais fazer uso da palavra, em nome de Deus, dá por encerrado a sessão e solicita a Auxíliar que secretário para que lavrasse a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai definitivamente assinada pelos membros da mesa:

Presidente: José Antonio Loureiro

1º secretário: W. S.

2º secretário: Orlando Marquesi